

REFLEXO DA ADOÇÃO DA LEI 11.638/07 E DA MEDIDA PROVISÓRIA 449/08 NOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS LISTADAS NO SEGMENTO DE FIOS E TECIDOS NA BM&FBOVESPA

Graselene Lindner^a, Paulo Roberto da Cunha^b e Dinorá Baldo de Faveri^c

^a Graduada em Ciências Contábeis - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

grase_lindner@hotmail.com

^b Doutor em Ciências Contábeis e Administração - FURB - Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (PPGCC/FURB) e professor da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

paulocsa@furb.br

^c Mestre em Economia - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

dinorabaldo@yahoo.com.br

Palavras-chave:

Indicadores econômico-financeiros. Lei 11.638/07. Medida provisória 449/08.

Resumo O objetivo deste estudo é verificar se houve impacto estatisticamente significativo nos indicadores econômico-financeiros das empresas listadas no segmento de fios e tecidos da BM&FBovespa com a adoção da lei 11.638/07 e Medida Provisória (MP) 449/08. A pesquisa se classifica como um estudo descritivo e exploratório, por meio de uma pesquisa documental e de caráter quantitativo. Para a coleta dos dados foi utilizado a base de dados Economatica de onde foram extraídos os indicadores econômico-financeiros das demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios de 2005 a 2010. Foram calculadas as médias aritméticas dos indicadores econômico-financeiros de 2005 a 2007 e de 2008 a 2010 e também a média aritmética destas variáveis com a exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008. A aplicação do teste de normalidade de *Shapiro-Wilk* testou quais variáveis apresentam distribuição normal dos dados para a aplicação do teste paramétrico de *T-Student* para amostra emparelhadas. Para as demais variáveis que não apresentaram normalidade aplicou-se o teste não-paramétrico de *Wilcoxon*. Ambos os testes revelam o grau de significância entre as diferenças das médias dos indicadores econômico-financeiros antes e após as referidas leis. Conclui-se que não houve impacto estatisticamente significativo nos indicadores econômico-financeiros das empresas pesquisadas com a adoção da lei 11.638.07 e a MP 449/08.

Key words:

Economic and financial indicators. Law 11.638/07. Provisional measure 449/08.

Abstract *The purpose of this study is to verify if there was any statistically significant impact on economic and financial indicators of the companies listed in the yarn and textile segment at BM & FBovespa due to the implementation of law 11.638/07 and provisional measure (MP) 449/08. The research is classified as a descriptive and exploratory study, by means of a documental and quantitative research. For data collection was used the econometric database from which economic and financial indicators have been extracted of consolidated financial statements regarding fiscal years 2005 to 2010. The arithmetic averages of economic and financial indicators from 2005 to 2007 and from 2008 to 2010 had been calculated as well as the arithmetic average of these variables with the exclusion of economic and financial indicators from 2008. Through the utilization of Shapiro-Wilk normality test, was determined which variables present normal data distribution for T-Student parametric test of paired samples. The other variables which had not presented any normality were submitted to Wilcoxon nonparametric test. Both tests reveal the level of significance between the differences of the average of economic and financial indicators before and after the referred laws. The conclusion is that there was no statistically significant impact on the economic and financial indicators of surveyed companies due to the implementation of law 11.638/07 and MP449/08.*

1 INTRODUÇÃO

A alteração da lei 6.404/76 pela lei 11.638/07 e pela MP 449/08 inseriram o Brasil num processo de harmonização contábil, sendo este resultante do advento da globalização fazendo com que as empresas sentissem uma necessidade cada vez maior de expandir fronteiras, buscando atingir novos mercados, novas fontes de financiamentos por meio de capitais estrangeiros. Neste ambiente a contabilidade se consolidou como uma das principais linguagens no mundo dos negócios sendo responsável por prover informações para os usuários internos e externos, auxiliando-os no processo de tomada de decisão (NIYAMA, 2009).

Este estreitamento das relações comerciais fortaleceu a importância da contabilidade, entretanto, existem divergências entre as práticas contábeis adotadas nos países, estas diferenças prejudicam os usuários no momento da análise das demonstrações financeiras impossibilitando a comparabilidade das informações entre empresas localizadas em países com práticas contábeis distintas.

Atualmente mais de 100 países adotam as normas expedidas pelo IASB (MCMANUS, 2009). No Brasil mesmo antes da aprovação da lei 11.638/07 e da MP 449/08 já existia a preocupação com a convergência da contabilidade brasileira para as normas internacionais de contabilidade e para ajudar nesse processo de convergência criou-se em 2005 a partir da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) n° 1.055/05 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tem por

objetivo emitir pronunciamentos técnicos que visam à convergência das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais.

As demonstrações financeiras elaboradas no Brasil até então seguiam muito mais critérios e normas fiscais do que societárias, privilegiando assim as informações para o fisco e prejudicando a qualidade das informações geradas para os demais usuários das demonstrações financeiras.

As alterações na lei 6.404/76 advindas da lei 11.638/07 e da MP 449/08 trouxeram alterações nas práticas contábeis brasileiras alinhando-as às normas internacionais de contabilidade. Estabeleceu-se ainda que todas as sociedades de grande porte e as constituídas sobre a forma de sociedades anônimas deverão publicar suas demonstrações financeiras em conformidade a lei das S.As a partir do exercício de 2008.

A adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 alterou os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos elementos patrimoniais, direcionando a contabilidade para atender a princípios e não mais a regras, como por exemplo, nos registros contábeis passou a prevalecer a essência econômica sobre a forma jurídica.

As mudanças nas práticas contábeis impactam no reconhecimento e na mensuração dos elementos patrimoniais, buscando uma melhor evidenciação das operações refletindo assim a realidade das operações. Dessa forma, as demonstrações financeiras passam a representar de uma maneira mais adequada a situação econômica, financeira e patrimonial das entidades.

As novas práticas contábeis adotadas podem impactar nas demonstrações financeiras em grupos como o ativo, passivo, receitas e despesas, porém existem alterações que fazem com que não seja possível determinar se sua adoção representará um aumento ou uma diminuição, pois depende do cenário que a empresa está inserida, como por exemplo, o ajuste de avaliação patrimonial e as novas práticas para a aplicação da equivalência patrimonial.

Constituindo-se a análise por meio de indicadores econômico-financeiros, uma das técnicas mais empregadas pelos usuários da contabilidade para a análise das demonstrações financeiras, neste ambiente de convergência às normas internacionais de contabilidade, cria-se uma expectativa do possível impacto nas demonstrações financeiras e de qual o reflexo nos indicadores econômico-financeiros.

Diante disso, se faz necessário conhecer se houve impacto nos indicadores econômico-financeiros com a adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 para uma adequada análise das demonstrações financeiras e para o conhecimento dos possíveis impactos na comparabilidade das informações antes e após a adoção destas novas práticas.

Com base no exposto elabora-se a seguinte questão problema: Houve reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros das empresas têxteis com a adoção da lei 11.638/07 e MP 449/08?

Esta pesquisa se justifica na medida em que, constatado o reflexo das alterações advindas das práticas contábeis alteradas ou introduzidas pela lei 11.638/07 e da MP 449/08, os indicadores econômico-financeiros não poderão ser analisados, sem quaisquer observação a estas novas práticas, numa análise de indicadores econômico-financeiros que contemple uma série temporal do antes e após estas mudanças.

Este artigo está organizado em cinco seções, na qual se inicia com esta introdução. Na sequência apresenta-se a fundamentação teórica, no qual se discorre sobre a análise das demonstrações financeiras e os eventos lei 11.638/07 e MP 449/08. Em seguida apresentam-se as técnicas e procedimentos adotados para a condução desta pesquisa. Após tem-se a análise dos dados e, por fim, as conclusões seguidas das referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção é realizada a revisão teórica do estudo, que contempla a análise das demonstrações financeiras.

2.1 Análise das demonstrações financeiras e indicadores econômico-financeiros

A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades mediante o registro das operações (MARION, 2008). Por meio da mensuração e do reconhecimento de elementos patrimoniais são elaboradas as demonstrações financeiras que visam retratar a posição patrimonial e financeira de uma entidade em certo período, provendo informações úteis para a tomada de decisão aos usuários da informação contábil.

As demonstrações financeiras elaboradas com base no CPC 00 (2008) objetivam fornecer informações sobre a posição patrimonial, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica. Ressalta-se ainda conforme o CPC 00 (2008) que nem sempre as demonstrações financeiras conseguem suprir todas as necessidades de seus usuários, pois elas retratam acontecimentos passados e podem não incluir informações não financeiras.

Para tanto, destaca-se que a tomada de decisão em muitos casos está baseada nos relatórios produzidos a partir da análise das demonstrações financeiras e entende-se que, para isso, seus usuários possuam razoável conhecimento de contabilidade. De acordo com Martins (2005, p. 2) “é realmente notável o número de conclusões errôneas por causa do desconhecimento dos fundamentos contábeis utilizados em certos casos”.

Para Assaf Neto (2002, p. 48) a análise das demonstrações financeiras visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, “a posição econômico-financeira atual, as

causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa”.

De acordo com Ludícibus (2009, p. 5) a análise de balanços “é uma arte, pois, embora existam alguns cálculos razoavelmente formalizados, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso”. O autor destaca ainda que por mais que dois analistas possuam os mesmos conhecimentos e experiências, no máximo irão elaborar relatórios com opiniões parecidas, sobre as demonstrações financeiras de uma entidade, mas, nunca serão iguais.

Martins (2005) menciona que extrair milhares de indicadores econômico-financeiros e colocar todos estes dados num relatório, sem gerar informação nenhuma a partir do seu cálculo, não agrega conhecimento algum. Em síntese, para se fazer uma boa análise, alguns poucos indicadores econômico-financeiros nos permitem descrever com clareza o desempenho empresarial de uma determinada entidade.

Do exposto, verifica-se que cada usuário fará sua análise das demonstrações financeiras com uma lente diferente na qual se busca convergir com os objetivos determinados. No Quadro1, demonstra-se uma relação de diferentes usuários da análise das demonstrações financeiras.

Quadro 1 – Usuários da análise das demonstrações financeiras

USUÁRIOS	AUTORES
Fornecedores e outros credores	Assaf Neto (2002); CPC 00 (2008); Matarazzo (2008); Niyama e Silva (2008); Marion (2008); Braga (2010); Gitman (2010); Hoji (2010)
Clientes	Assaf Neto (2002); CPC 00 (2008); Matarazzo (2008); Niyama e Silva (2008); Marion (2008); Braga (2010); Hoji (2010)
Instituições financeiras	Assaf Neto (2002); CPC 00 (2008); Matarazzo (2008); Niyama e Silva (2008); Marion (2008); Braga (2010); Hoji (2010)
Concorrentes	Assaf Neto (2002); Matarazzo (2008); Marion (2008); Braga (2010)
Governo e suas agências	Assaf Neto (2002); CPC 00 (2008); Matarazzo (2008); Niyama e Silva (2008); Marion (2008); Braga (2010); Hoji (2010)
Gestores	Assaf Neto (2002); CPC 00 (2008); Matarazzo (2008); Marion (2008); Braga (2010); Gitman (2010); Hoji (2010)
Investidores	Assaf Neto (2002); CPC 00 (2008); Matarazzo (2008); Niyama e Silva (2008); Marion (2008); Braga (2010); Gitman (2010); Hoji (2010)
Empregados, sindicatos e comunidade	Niyama e Silva (2008); CPC 00 (2008); Marion (2008); Braga (2010).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cada usuário analisará as demonstrações financeiras conforme suas necessidades e critérios estabelecidos. Existem diversas técnicas de análise das demonstrações financeiras, uma delas é análise por meio de indicadores econômico-financeiros. Independentemente da técnica adotada todas geram dados ao analista, a diferença é o enfoque dado à análise. Dependendo da necessidade de informação que o usuário deseja um meio de análise pode lhe gerar dados mais úteis que outra técnica (ASSAF NETO, 2002; MATARAZZO, 2008).

Não existe um padrão entre os autores de como nomear os valores obtidos da comparação entre grandezas das demonstrações financeiras, alguns tratam como sendo índices, outros como quocientes ou ainda como indicadores econômico-financeiros, entretanto o significado destas expressões é o mesmo. Neste estudo utilizou-se o termo indicadores econômico-financeiros, porém manteve-se a denominação original como forma de preservar a nomenclatura utilizada pelos diferentes autores.

Segundo Matarazzo (2008, p. 147), “índice é a relação entre contas ou grupos de contas das demonstrações financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa. Os índices constituem a técnica de análise mais empregada”.

Weston e Brigham (2000) mencionam que comumente a análise das demonstrações financeiras se inicia com o cálculo de uma série de indicadores econômico-financeiros, que revelam aspectos relativos as potencialidades e fraquezas de uma entidade, comparando estes indicadores econômico-financeiros a outras empresas do mesmo setor, sabe-se se sua posição melhorou ou piorou no decorrer do tempo.

Neste sentido Assaf Neto (2002, p. 55) expõe que os indicadores econômico-financeiros “[...] procuram relacionar elementos afins das demonstrações contábeis de forma a melhor extrair conclusões sobre a situação da empresa”. Para Marion (2008, p. 37) “os índices são relações que se estabelecem entre duas grandezas; facilitam sensivelmente o trabalho do analista, uma vez que a apreciação de certas relações ou percentuais é mais significativa (relevante) que a observação de montantes, por si só”.

Lyra (2008, p. 34) menciona que “o que se busca com os indicadores contábeis é medir, comparar e projetar desempenhos, sejam eles econômicos, financeiros ou patrimoniais. Contudo, é necessário que os indicadores escolhidos caracterizem as situações empresariais estudadas”.

De acordo com Hoji (2010, p. 282) “a técnica de análise por meio de índices consiste em relacionar contas e grupos de contas para extrair conclusões sobre tendências e situação econômico-financeira da empresa”. Para se realizar a análise das demonstrações financeiras por meio de econômico-financeiros, Lyra (2008, p. 34) expõe que “os indicadores econômico-financeiros devem conter os seguintes aspectos básicos como: a) Objetividade: permitir sua avaliação; b) Mensurabilidade: devem ser quantificáveis em uma determinada escala; c) Compreensibilidade: devem possuir um significado compreensível; d) Comparabilidade: devem ter comparabilidades, tanto intertemporais, quanto entre empresas.

As análises por meio de indicadores econômico-financeiros medem a situação financeira e situação econômica de determinada empresa. Os indicadores que evidenciam aspectos financeiros são os de

estrutura de capitais e os de liquidez, enquanto os que evidenciam os aspectos econômicos são os de rentabilidade (MATARAZZO, 2008; LYRA, 2008).

A análise das demonstrações financeiras consiste em uma atividade subjetiva, pois cada analista possui seu próprio julgamento. Martins (2005) afirma que uma boa análise não requer o uso de recursos tecnológicos sofisticados, necessita apenas de habilidade em relacionar os indicadores econômico-financeiros obtidos, pois a contabilidade não é uma ciência exata. Entende-se do exposto por Martins (2005) que a análise das demonstrações financeiras depende mais do conhecimento e habilidade de análise do analista do que propriamente do cálculo dos indicadores econômico-financeiros.

A literatura apresenta uma infinidade de indicadores econômico-financeiros que podem ser calculados e utilizados na análise das demonstrações financeiras, mas como assegura Martins (2005), Matarazzo (2008) e Ludícibus (2009) não é necessário o cálculo de uma infinidade deles e o uso de recursos tecnológicos sofisticados para conseguir avaliar a situação de uma empresa, muito depende da *expertise* dos analistas. Diante disso Lyra (2008, p. 19) estabelece que “é possível hierarquizar desempenhos empresariais por meio de um pequeno número de indicadores contábeis de forma científica e metodológica, utilizando métodos quantitativos aliados à *expertise* de especialistas”.

O objetivo de Lyra (2008) foi desenvolver e analisar um instrumento de avaliação e comparação do desempenho econômico-financeiro das empresas a partir da associação de indicadores econômico-financeiros à *expertise* dos analistas, ou seja, conseguir levantar quais são indicadores econômico-financeiros que são capazes de medir e hierarquizar o desempenho empresarial, segundo a percepção de especialistas.

Após levantar na literatura os diversos indicadores econômico-financeiros, Lyra (2008) buscou identificar quais destes indicadores contábeis são capazes de medir o desempenho empresarial. Para a resolução do problema de pesquisa, Lyra (2008) verificou a aplicabilidade do modelo original da técnica *Analytic Hierarchy Process* (AHP) combinando ao uso da técnica Delphi.

O recurso estatístico da técnica Delphi foi realizado em três rodadas de questionários por meio de levantamento, com 19 especialistas brasileiros e americanos da área. A utilização desse procedimento estatístico teve como objetivo definir

quais são os indicadores contábeis e a sua hierarquia conforme a avaliação e consenso de especialistas (LYRA, 2008). O resultado final, após as três rodadas de questionamentos aos especialistas e aplicação das técnicas citadas, selecionou-se e hierarquizou-se sete indicadores, que são: a rentabilidade sobre o patrimônio líquido, a rentabilidade sobre o ativo, a liquidez corrente, a composição do endividamento, a margem líquida, o giro do ativo e o crescimento das vendas (LYRA, 2008). Estes sete indicadores foram selecionados para a presente pesquisa, justificados pelas consultas aos especialistas efetuadas por Lyra (2008) e pelas técnicas estatísticas utilizadas pelo mesmo autor para encontrar os indicadores econômico-financeiros mais indicados e capazes de medir o desempenho empresarial na percepção dos especialistas consultados.

Conforme ressaltado por Lyra (2008), não existe um consenso absoluto entre a opinião dos especialistas, mas cabe destacar que os indicadores não selecionados apresentaram uma elevada dispersão de opinião, por isso a aplicação da técnica Delphi e posteriormente o método AHP se mostraram eficientes na determinação de quais são os indicadores econômico-financeiros necessários para a avaliação de desempenho empresarial.

2.2 Lei 11.638/07 e MP 449/08

Com a aprovação em 28 de dezembro de 2007 da lei 11.638/07 que tramitava como projeto de lei no Congresso Nacional desde 2000 e que trouxe alterações a lei 6.404/76, todas as sociedades de grande porte e as constituídas sobre a forma de sociedades anônimas deverão publicar suas demonstrações contábeis em conformidade a referida lei a partir dos exercícios findos em 2008. As alterações trazidas por esta lei têm como intuito possibilitar que as normas brasileiras converjam às normas internacionais de contabilidade. Esse parágrafo são dos autores.

Dentre as alterações trazidas pelas referidas leis, destacam-se: o ajuste a valor presente, as novas formas de contabilização do *leasing*, a proibição da reavaliação de ativos, a extinção do grupo ativo diferido, a criação do grupo ativo intangível, o teste de recuperabilidade dos ativos, os novos critérios para se proceder a equivalência patrimonial, a alteração nos critérios de reconhecimento e evidenciação das subvenções e assistências governamentais e do

pagamento baseado em ações (CARVALHO, 2010).

Segundo Santos, Niyama e Rodrigues (2010) a alteração da Lei nº 6.404/76 pela Lei nº 11.638/07 e posteriormente pela medida provisória 449/08 que foi convertida na Lei nº 11.941/09, ajudaram a acelerar a conversão para as práticas internacionais. Mcmanus (2009, p. 240) descreve que “no caso do Brasil, as alterações na legislação societária trazida pelas Leis Federais 11.638/07 e 11.941/09 são profundas e pela implementação das normas do CPC obriga e escrituração mercantil a refletir a grande maioria dos conceitos de IFRS”.

Para alinhamento da legislação societária brasileira com os padrões internacionais, as leis no 11.638/07 e no 11.941/09, inicialmente normatizadas pelo Pronunciamento Técnico CPC 13, introduziram-se várias modificações nas práticas contábeis, alterando não somente a composição dos elementos das demonstrações financeiras, mas também os seus conceitos e critérios de reconhecimento e mensuração, afetando ainda a divulgação em notas explicativas. (CARVALHO, 2010, p. 25)

Neste processo de convergência, as diferenças existentes nas práticas contábeis podem resultar na alteração do valor dos indicadores contábeis. As divergências apresentadas por diferentes padrões contábeis podem impactar os valores apresentados nas demonstrações contábeis, seja por mudanças no reconhecimento ou avaliação dos ativos, passivos e resultados. Assim, as diferenças existentes entre conjuntos de normas diferentes podem alterar o valor dos indicadores contábeis, calculados a partir dessas demonstrações (BARBOSA NETO, DIAS e PINHEIRO; 2009)

Diante disso, se faz necessário conhecer os impactos nos indicadores contábeis com a adoção das leis 11.638/07 e MP 449/08 para uma adequada análise das demonstrações financeiras e para o conhecimento dos possíveis impactos na comparabilidade das informações antes e após a adoção das referidas leis.

3 MÉTODO E TÉCNICA DE PESQUISA

A pesquisa se classifica como um estudo descritivo e exploratório, por meio de uma pesquisa documental e de caráter quantitativo. A partir da questão problema enunciada neste estudo, elaborou-se a hipótese nula (H_0) e a hipótese alternativa (H_1) sendo:

H_0 : A adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 não provocou reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros se comparados aos indicadores antes de sua adoção.

H_1 : A adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 provocou reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros se comparados aos indicadores antes de sua adoção.

A população consiste nas 18 empresas listadas na BM&FBovespa em 01 de setembro de 2011 no setor de consumo cíclico, subsetor tecidos, vestuário e calçados, segmento fios e tecidos. A escolha por empresas listadas na BM&FBovespa deu-se por suas demonstrações financeiras serem auditadas e por todas serem constituídas sob a forma de sociedade por ações o que as obrigou a partir do ano de 2008 adotar as alterações trazidas pela lei 11.638/07 e pela MP 449/08 em suas demonstrações financeiras.

Para não comprometer o resultado da pesquisa foram lidas as notas explicativas das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP's) dos exercícios de 2005 a 2010 de todas as empresas a fim de identificar reorganizações societárias, descontinuidade ou início das operações. Esse procedimento foi realizado para verificar se eventos significativos, além da adesão a lei 11.638/07 e da MP 449/08,

pudessem ter reflexos nos indicadores econômico-financeiros. Também foi observado se a partir das demonstrações financeiras com exercício findo em 2008 as empresas mencionavam em suas notas explicativas o cumprimento integral da lei 11.638/07 e da MP 449/08, sendo esta referência obrigatória conforme exposto no item 2 do CPC 13.

Com isso foram excluídas quatro empresas, sendo elas: Pettenati S.A. Indústria Têxtil, por apresentar suas DFP's com data de 30 de junho de cada ano e por somente aplicar as novas práticas da lei 11.638/07 e da MP 449/08 em suas demonstrações encerradas em 30/06/2009. A empresa Springs Global Participações S.A. foi excluída por ter sido constituída somente em novembro de 2005 apresentando operações somente no ano de 2006, a Tecblu Tecelagem Blumenau S.A., por ter suas atividades operacionais paralisadas desde o ano de 2008 e a Fiação e Tecelagem São José S.A., por ter suas atividades operacionais paralisadas desde o 1º semestre de 2009.

Feitas as exclusões, constituiu-se a amostra desde estudo com 14 empresas, representando 77,78% da população. As empresas selecionadas estão expostas no Quadro 2.

Quadro 2 – Empresas selecionadas

EMPRESAS SELECIONADAS
1 - Buettner S.A. Indústria e Comercio
2 - Cia Fiação Tecidos Cedro Cachoeira
3 - Cia Industrial Cataguases
4 - Cia Industrial Schlosser S.A.
5 - Cia Tecidos Norte De Minas Coteminas
6 - Cia Tecidos Santanense
7 - Dohler S.A.
8 - Empresa Nacional com Redito Participações S.A. Encorpar
9 - Fábrica Tecidos Carlos Renaux S.A.
10 - Karsten S.A.
11 - Teka-Tecelagem Kuehnrich S.A.
12 - Têxtil Renauxview S.A.
13 - Vicunha Têxtil S.A.
14 - Wembley Sociedade Anônima

Fonte: Adaptado sitio BM&FBovespa (2011).

Para a coleta dos dados foi utilizado a base de dados Econômica de onde foram extraídos os indicadores econômico-financeiros das demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios de 2005 a 2010, na data de 04 de outubro de 2011. Os indicadores econômico-

financeiros selecionados para esta pesquisa são os que segundo Lyra (2008) são os indicadores econômico-financeiros necessários para a avaliação de desempenho empresarial, conforme pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 – Indicadores econômico-financeiros associados à *expertise* de especialistas

INDICADOR	FÓRMULA
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)	$ROE = (\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido})$
Rentabilidade do Ativo (ROA)	$ROA = (\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo})$
Crescimento de Vendas (CV)	$CV = (\text{Receita Bruta Anual} / \text{Receita Bruta Ano Anterior}) - 1$
Liquidez Corrente (LC)	$LC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$
Composição do Endividamento (CE)	$CE = (\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros})$
Margem Líquida (ML)	$ML = (\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas})$
Giro do Ativo (GA)	$GA = \text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo}$

Fonte: Adaptado de Lyra (2008).

Para verificar se os indicadores econômico-financeiros selecionados tiveram reflexos estatisticamente significativos com a adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 considerou-se o conjunto de indicadores econômico-financeiros de 2005 a 2007 comparativamente com o conjunto de indicadores econômico-financeiros de 2008 a 2010.

Para esta comparação foram calculadas as médias aritméticas dos sete indicadores por empresa antes e após a adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08, constituindo dessa forma dois grupos de indicadores econômico-financeiros, os antes e os após (p), cada um com sete variáveis.

Tendo em vista a obrigatoriedade da adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 nos balanços encerrados em 31 de dezembro de 2008, vale ressaltar que a adoção das novas práticas contábeis está relacionada aos pronunciamentos do CPC (IUDÍCIBUS, *et al.* 2010).

Diante disso, cabe destacar que entre 2007, ano da primeira deliberação de um pronunciamento técnico até 31 de dezembro de 2008, foram emitidos 15 pronunciamentos técnicos e duas orientações. Já em 2009 foram emitidos 27 pronunciamentos técnicos, 12 interpretações técnicas e uma orientação técnica. Observa-se um número superior de pronunciamentos técnicos emitidos em 2009, sendo assim, as práticas contábeis previstas nestes 26 pronunciamentos contábeis só foi observada a

partir das demonstrações financeiras do exercício de 2009.

O ano de 2008 é o primeiro ano da adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 nas demonstrações financeiras, neste mesmo ano eclodiu a crise financeira mundial, apesar de o Brasil possuir uma economia estável e que não foi atingida tão ferozmente pela crise de 2008, Aquegawa e Souza (2010, p. 5) destacam que “as empresas tiveram que rever suas posições e traçar novas estratégias para se manter sustentável e garantir o continuísmo de sua atividade empresarial, levando em consideração aspectos econômicos, financeiros, patrimonial, rentabilidade, liquidez e a sustentabilidade”.

No estudo realizado por Aquegawa e Souza (2010) nas empresas listadas no índice de sustentabilidade da BM&FBovespa verificou-se variações consideráveis nos resultados efetivos do ano de 2008 para os índices de liquidez, tomando por base a constância proposta pela reta de tendência para 2008 considerando o comportamento deste indicador de 2004 a 2007.

Segundo Araújo (2010, p. 4) “durante a crise de 2008, diversas empresas brasileiras acumularam perdas bilionárias, como resultado de uma exposição cambial elevada e de falhas na utilização dos instrumentos de gestão de riscos e governança corporativa”.

Diante destes dois eventos, deliberação dos pronunciamentos técnicos do CPC e crise financeira mundial em 2008 e pelo desconhecimento do impacto destes nas demonstrações financeiras de 2008, calculou-se a média dos indicadores econômico-financeiros de 2005 a 2007 e 2009 a 2010, excluindo o ano de 2008 da média aritmética. Este procedimento foi adotado para verificar se os resultados estatísticos se mantêm mesmo com a exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008.

O emprego dos recursos estatísticos quando mais de duas variáveis são analisadas simultaneamente caracteriza-se como uma análise multivariada (FÁVERO *et al.*, 2009). De acordo com Hair (2009, p. 23) a “análise multivariada se refere a todas as técnicas estatísticas que simultaneamente analisam múltiplas medidas sobre indivíduos ou objetos sob investigação”.

Os testes estatísticos aplicados em análises multivariadas são divididos em testes paramétricos e testes não paramétricos. Segundo Fávero *et al.* (2009, p. 144) “os testes paramétricos exigem suposições específicas sobre a(s) população(ões) da(s) qual(is) as amostras são extraídas”.

Para a aplicação dos testes paramétricos é necessário que a distribuição dos dados seja normal, caso contrário devem ser aplicados os testes não-paramétricos, estes são considerados uma alternativa quando não é possível a aplicação dos testes paramétricos (FÁVERO *et al.*, 2009). Corroborando com o assunto Gil (2008 p. 168) expõe que “os testes paramétricos só podem ser utilizados com eficácia quando se sabe previamente que a distribuição dos dados é do tipo normal. Para outras distribuições utilizam-se os testes não paramétricos”.

Os testes de normalidade mais comuns são os testes de *Kolmogorov-Smirnov* (com correção de significância de *Lilliefors*) e de *Shapiro-Wilks*, ambos podem ser aplicados com a utilização de *softwares* estatísticos como o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) (HAIR *et al.* 2009; RODRIGUES; PAULO, 2011).

De acordo com Fávero *et al.* (2009, p. 112) “o teste de *Kolmogorov-Smirnov* (K-S) é um teste de aderência que compara a distribuição de frequência acumulada de um conjunto de valores observados da amostra com uma distribuição esperada ou teórica”. O objetivo deste teste ainda segundo Fávero *et al.* (2009) é de determinar se a amostra é resultante de uma população com distribuição normal.

Já o teste de *Shapiro Wilk* é considerado como uma alternativa ao teste de K-S, sendo este o mais indicado na aplicação em pequenas amostras ($n < 30$), seu objetivo também é de determinar se as variáveis do estudo apresentam uma distribuição normal (FÁVERO *et al.*, 2009).

As variáveis deste estudo são quantitativas, logo é necessário saber se as variáveis apresentam uma distribuição normal dos dados para poder aplicar testes paramétricos. Para isso foi aplicado o teste de normalidade *Shapiro-Wilk*, devido a amostra ser inferior a 30 variáveis, o teste de *Shapiro-Wilk* foi feito no *software* SPSS versão 13.0, considerando um nível de confiança de 95%.

Nos indicadores econômico-financeiros que antes e após a lei 11.638/07 e a MP 449/08 apresentaram normalidade foi aplicado o teste paramétrico (*T-Student* ou teste t) a partir de duas amostras emparelhadas e nos demais o teste não paramétrico de *Wilcoxon*. Ambos os testes foram aplicados por meio do *software* SPSS versão 13.0.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da aplicação dos testes de normalidade (*Shapiro-Wilk*), do teste paramétrico (*T-Student* ou teste t) e do teste não paramétrico (*Wilcoxon*) na média dos indicadores econômico-financeiros que compõe a amostra das empresas listadas no setor de consumo cíclico, subsetor tecidos, vestuário e calçados, segmento fios e tecidos da BM&FBovespa.

Inicialmente foi calculada a média aritmética dos indicadores econômico-financeiros dos períodos de 2005 a 2007 e de 2008 a 2010 e a média destes mesmos indicadores com a exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008. Nas médias de cada grupo antes e após a adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08 foi testado à normalidade dos dados por meio do teste de *Shapiro-Wilk*, no par de indicadores que apresentam normalidade antes e após adoção das novas práticas, utilizou-se o teste *T* de *Student*, e nos que não apresentaram distribuição normal utilizou-se o teste de *Wilcoxon*. A utilização destes recursos estatísticos visa apresentar os resultados da comparação da média dos indicadores econômico-financeiros de 2005 a 2007 com 2008 a 2010 a fim de identificar reflexos estatisticamente significantes nos indicadores econômico-financeiros com a adoção das referidas leis.

A exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008 no cálculo da média aritmética visa retirar os possíveis efeitos que a crise financeira mundial possa ter causado na estrutura das empresas e também por ser o primeiro ano da adoção destas novas práticas contábeis, sendo que muitas ainda não estavam regulamentadas por pronunciamentos técnicos do CPC. Pelo desconhecimento destes possíveis impactos a retirada dos indicadores econômico-financeiros de 2008 nos revela se os resultados dos testes estatísticos se mantêm.

4.1 Teste de normalidade

A aplicação do teste de *Shapiro-Wilk* visa verificar se a distribuição dos dados é normal em cada grupo de indicadores econômico-financeiros (FÁVERO *et al.*, 2009). A Tabela 1 apresenta os resultados obtidos da aplicação do teste de normalidade nos dados da amostra, onde N representa o número de variáveis de cada grupo.

Tabela 1 - Resultados do teste de normalidade *Shapiro-Wilk*

INDICADOR	ESTATÍSTICA	N	P-VALUE
ROE	0,440	14	0,000
ROEp	0,567	14	0,000
ROA	0,853	14	0,024
ROAp	0,890	14	0,080
CV	0,667	14	0,000
CVp	0,882	14	0,061
LC	0,903	14	0,125
LCp	0,865	14	0,036
CE	0,891	14	0,085
CEp	0,929	14	0,295
ML	0,756	14	0,001
MLp	0,685	14	0,000
GA	0,943	14	0,464
GAp	0,953	14	0,604

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 1 verifica-se que quando o *p-value* é $> 0,05$ a distribuição dos dados é normal, deste modo somente os indicadores econômico-financeiros ROAp, CVp, LC, CE, CEp, GA e GAp apresentam normalidade na distribuição de seus dados.

Conforme os resultados obtidos na aplicação do teste de normalidade de *Shapiro-Wilk*, apenas os indicadores econômico-financeiros que apresentam variação normal em relação à distribuição dos dados é recomendável à aplicação de testes paramétricos para não invalidar os resultados destes (FÁVERO *et al.*, 2009).

4.2 Teste *T-student* para amostras emparelhadas

Para a aplicação do teste *T-Student* foi observado o preceito da normalidade na distribuição dos dados, diante disso conforme os resultados evidenciados na Tabela 1 só foram considerados os indicadores econômico-financeiros que antes e após a lei 11.638/07 e a MP 449/08 apresentaram distribuição normal dos dados.

Deste modo a utilização do teste *T-Student* para amostras emparelhadas só foi aplicada nos indicadores econômico-financeiros: composição do endividamento (CE) e giro do ativo (GA). Os resultados estão expostos na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultados do teste *T-Student*

Par de Indicadores	Média	Desvio padrão	Erro	95% Intervalo de Confiança da Diferença		t	df	P-Value
				Menor	Superior			
CE - CEp	-0,00357	0,11849	0,03167	-0,07199	0,06484	-0,11278	13	0,912
GA - GAp	-0,02000	0,25507	0,06817	-0,16727	0,12727	-0,29338	13	0,774

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que em ambos os pares de indicadores econômico-financeiros (CE – Cep e GA – Gap) o *p-value* é $> 0,05$, deste modo estatisticamente não existe diferença significativa entre as médias destes indicadores econômico-financeiros antes e após a adoção das novas práticas contábeis introduzidas pela lei 11.638/07 e pela MP 449/08.

4.3 Teste de *Wilcoxon*

Para o conjunto de variáveis que não apresentaram normalidade na distribuição dos dados foi aplicado o teste não paramétrico de *Wilcoxon* sendo este uma alternativa ao teste *T-Student* quando as amostras são emparelhadas e não apresentam uma distribuição normal dos dados (FÁVERO *et al.*, 2009). A Tabela 3 apresenta os resultados da aplicação do teste de *Wilcoxon*.

Tabela 3 - Resultados do teste de *Wilcoxon*

	ROEp - ROE	ROAp - ROA	CVp - CV	LCp - LC	MLp - ML
Z	-0,910	-1,155	-1,539	-2,520	-1,574
P-Value	0,363	0,248	0,124	0,012	0,115

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que na Tabela 3 apenas o par de indicadores econômico-financeiros de liquidez corrente (LCp – LC) apresentaram *p-value* $< 0,05$, isto indica que há diferença significativa entre as médias dos anos de 2005 a 2007 com 2008 a 2010, considerando um nível de confiança de 95%.

Nos demais indicadores o *p-value* foi $>$ que 0,05 constatando-se que estes indicadores econômico-financeiros não apresentaram diferenças significativas entre as médias dos indicadores econômico-financeiros antes e após a adoção das novas práticas contábeis.

4.4 Síntese dos resultados

A partir dos resultados dos testes estatísticos aplicados nos indicadores econômico-financeiros das empresas selecionadas, analisou-se a significância da diferença entre as médias dos indicadores econômico-financeiros antes e após da lei 11.638/07 e da MP 449/08, apresentando-se uma síntese dos resultados obtidos na Tabela 4.

Tabela 4 – Síntese dos resultados da aplicação dos testes estatísticos

INDICADOR	TESTE REALIZADO	P-VALUE	RESULTADO
ROE	<i>Wilcoxon</i>	0,363	H ₁ rejeitada
ROA	<i>Wilcoxon</i>	0,248	H ₁ rejeitada
CV	<i>Wilcoxon</i>	0,124	H ₁ rejeitada
LC	<i>Wilcoxon</i>	0,012	H ₁ aceita
CE	<i>T-Student</i>	0,912	H ₁ rejeitada
ML	<i>Wilcoxon</i>	0,115	H ₁ rejeitada
GA	<i>T-Student</i>	0,774	H ₁ rejeitada

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 4 visa responder a questão problema deste estudo, do qual duas hipóteses foram levantadas, sendo elas:

H₀: A adoção das leis 11.638/07 e MP 449/08 não provocou reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros se comparados aos indicadores antes de sua adoção.

H₁: A adoção das leis 11.638/07 e MP 449/08 provocou reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros se comparados aos indicadores antes de sua adoção.

Diante dos resultados obtidos conforme demonstrado na Tabela 4 somente o indicador de liquidez corrente apresentou uma significativa diferença entre as médias antes e após a adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08, aceitando exclusivamente para este indicador econômico-financeiro a hipótese H1.

Nos demais indicadores econômico-financeiros abrangidos neste estudo têm-se a hipótese nula aceita, rejeitando desta forma a hipótese alternativa, onde a adoção da lei 11.638/07 e MP 449/08 provocou reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros se comparados aos indicadores antes de sua adoção.

4.4.1 Teste de normalidade com exclusão dos indicadores econômico-financeiros do ano de 2008

A aplicação do teste de *Shapiro-Wilk* na média dos indicadores econômico-financeiros de 2005 a 2007 e 2009 a 2010 nos revela se a distribuição dos dados é normal, conforme se observa na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultados do teste de normalidade *Shapiro-Wilk* com exclusão de 2008

INDICADOR	ESTATÍSTICA	N	P-VALUE
ROE	0,440	14	0,000
ROEp	0,567	14	0,000
ROA	0,853	14	0,024
ROAp	0,890	14	0,007
CV	0,667	14	0,000
CVp	0,882	14	0,530
LC	0,903	14	0,125
LCp	0,865	14	0,057
CE	0,891	14	0,085
CEp	0,929	14	0,366
ML	0,756	14	0,001
MLp	0,685	14	0,001
GA	0,943	14	0,464
GAp	0,953	14	0,315

Fonte: Dados da pesquisa.

Observando os resultados apresentados na Tabela 5, tem-se que quando o *p-value* é $> 0,05$ a distribuição dos dados é normal, deste modo somente os indicadores econômico-financeiros CVp, LC, LCp, CE, CEp, GA, GAp apresentam normalidade na distribuição de seus dados.

Comparando os resultados obtidos na Tabela 1 com a Tabela 5 tem-se que os seguintes indicadores econômico-financeiros: CVp, LC, CE, CEp, GA e GAp apresentaram normalidade na sua distribuição dos dados com ou sem os indicadores econômico-financeiros do ano de 2008.

4.4.2 Teste *T-Student* para amostras emparelhadas com exclusão dos indicadores econômico-financeiros do ano de 2008

Atendendo ao preceito da normalidade na aplicação de testes paramétricos e considerando o par de indicadores econômico-financeiros, o teste *T-Student* para amostras emparelhadas foi aplicado nos seguintes indicadores econômico-financeiros: liquidez corrente, composição do endividamento e giro do ativo. Os resultados estão expostos na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultados do teste *T-Student* com exclusão de 2008

Par de Indicadores	Média	Desvio padrão	Erro	95% Intervalo de Confiança da Diferença		t	df	P-Value
				Menor	Superior			
LC - LCp	0,34429	0,65268	0,17444	-0,03256	0,72113	1,97370	13	0,070
CE - CEp	0,01357	0,15380	0,04111	-0,07523	0,10237	0,33016	13	0,747
GA - GAp	0,03429	0,21357	0,05708	-0,08902	0,15760	0,60068	13	0,558

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se na Tabela 6 que todos os indicadores econômico-financeiros apresentam um *p-value* $> 0,05$, denotando deste modo, que não existe diferença significativa entre as médias dos indicadores econômico-financeiros antes e após a adoção das novas práticas contábeis introduzidas pela lei 11.638/07 e pela MP 449/08, considerando a exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008 do cálculo da média.

4.4.3 Teste de *Wilcoxon* com exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008

Nota Nas variáveis que não apresentam distribuição normal de seus dados é recomendada a utilização de testes não paramétricos (FÁVERO *et al.*, 2009). De acordo com os resultados apresentados na Tabela 5 e considerando a necessidade de o par de indicadores econômico-financeiros serem normal para aplicação do teste *T-Student* em amostras emparelhadas, aplicou-se nos seguintes indicadores econômico-financeiros o teste de *Wilcoxon* por não apresentarem uma distribuição normal de seus dados: rentabilidade do patrimônio líquido, rentabilidade do ativo, crescimento de vendas e margem líquida.

Tabela 7 - Resultados do teste de *Wilcoxon* com exclusão de 2008

	ROEp - ROE	ROAp - ROA	CVp - CV	MLp - ML
Z	-1,964	-1,470	-0,408	-1,336
P-Value	0,050	0,141	0,683	0,181

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando os resultados apresentados na Tabela 7, todos os indicadores econômico-financeiros apresentaram $p\text{-value} > 0,05$, isto indica que não há uma diferença significativa entre as médias dos anos de 2005 a 2007 com 2009 a 2010.

4.4.4 Síntese dos resultados com exclusão dos indicadores econômico-financeiros do ano de 2008

A aplicação dos mesmos testes estatísticos no mesmo grupo de indicadores econômico-financeiros, apenas excluindo da média aritmética os indicadores econômico-financeiros de 2008, visa identificar se os resultados estatísticos se mantêm.

A Tabela 8 apresenta uma síntese dos resultados obtidos, apresentando o teste estatístico utilizado e a significância da diferença entre as médias dos indicadores econômico-financeiros antes e após da lei 11.638/07 e da MP 449/08 com a exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008 da média aritmética.

Tabela 8 – Síntese dos resultados da aplicação dos testes estatísticos com exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008

INDICADOR	TESTE REALIZADO	P-VALUE	RESULTADO
ROE	Wilcoxon	0,050	H ₁ Rejeitada
ROA	Wilcoxon	0,141	H ₁ Rejeitada
CV	Wilcoxon	0,683	H ₁ Rejeitada
LC	T-Student	0,070	H ₁ Rejeitada
CE	T-Student	0,747	H ₁ Rejeitada
ML	Wilcoxon	0,181	H ₁ Rejeitada
GA	T-Student	0,558	H ₁ Rejeitada

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 8 que todos os indicadores econômico-financeiros rejeitaram a hipótese alternativa que previa que a adoção da lei 11.638/07 e MP 449/08 provocaram reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros se comparados aos indicadores antes de sua adoção, aceitando assim a hipótese H₀.

Em análise aos testes aplicados nos dois conjuntos de variáveis, um com a exclusão dos indicadores econômico-financeiros de 2008 e o outro os considerando no cálculo da média, tem-se que os resultados estatísticos se mantiveram, exceto no indicador de liquidez corrente.

O indicador de liquidez corrente sem a exclusão de 2008 não apresentou uma distribuição normal de seus dados, aplicando-se assim o teste não paramétrico de *Wilcoxon* que revelou que existe uma diferença significativa entre as diferenças das médias. Excluindo da média aritmética os indicadores econômico-financeiros de 2008, a liquidez corrente apresentou uma variação normal na distribuição de seus dados, sendo assim foi possível aplicar o teste *T-Student* para amostras emparelhadas, que demonstrou que não existe significância entre as diferenças das médias, ambos considerando um nível de confiança de 95%.

5 CONCLUSÃO

Com a inserção do Brasil no processo de convergência às normas internacionais de contabilidade por meio da promulgação da lei 11.638/07 e da MP 449/08, a contabilidade brasileira passa por um momento de mudança, deixando para trás as normas seguindo e orientando-se por princípios, objetivando-a a ser uma fonte de informação cada vez mais útil para a tomada de decisão.

As referidas leis impactaram no reconhecimento e na mensuração dos elementos patrimoniais, buscando uma melhor evidenciação das operações refletindo assim a realidade das operações. Diante destas alterações nas práticas contábeis brasileiras, o objetivo deste trabalho foi de verificar se há impacto estatisticamente significativo num grupo de indicadores econômico-financeiros de 2005 a 2007 em relação ao mesmo grupo de indicadores no período de 2008 a 2010.

Conclui-se que nas empresas listadas na Bm&FBovespa no segmento de fios e tecidos (uma amostra de 14 empresas representando 77,78% da população), o único indicador econômico-financeiro

que apresentou uma significância expressiva entre a diferença das médias de 2005 a 2007 com 2008 a 2010 foi o de liquidez corrente. Os outros seis indicadores analisados não apresentaram estatisticamente diferenças significativas do antes para após da adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08.

Porém, devido aos eventos da crise financeira mundial em 2008 e o grande número de deliberações do CPC em 2009, calculou-se a média aritmética de 2005 a 2007 e 2009 a 2010, excluindo deste modo os indicadores econômico-financeiros de 2008. Na aplicação dos testes estatísticos que revelam o grau de significância entre a diferença das médias, obteve-se que todos os indicadores econômico-financeiros não apresentaram diferenças estatísticas significativas, de antes e após da adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08.

Apesar do indicador de liquidez corrente apresentar uma diferença significativa entre as médias de 2005 a 2007 com 2008 a 2010, observa-se que este resultado não se manteve para a comparação das médias de 2005 a 2007 com 2009 a 2010. Além disso, tendo em vista a crise financeira mundial e a deliberação de pronunciamentos técnicos, não é possível afirmar que a diferença é unicamente resultante da adoção da lei 11.638/07 e da MP 449/08, rejeitando-se assim a hipótese H1 para este indicador.

Diante dos resultados estatísticos conclui-se que a elaboração das demonstrações financeiras atendendo as referidas leis não refletiu nos

indicadores econômico-financeiros das empresas têxteis. Desde modo, rejeitou-se a hipótese H1 para os indicadores analisados, ou seja, a adoção da lei 11.638/07 e MP 449/08 não provocou reflexos estatisticamente significativos nos indicadores econômico-financeiros se comparados aos indicadores antes de sua adoção respondendo desta forma ao problema de pesquisa deste estudo.

Este achado contribui para os diferentes *stakeholders* ao passo que a série histórica dos indicadores econômico-financeiros do setor analisado não teve reflexos estatisticamente significativos diante da adoção da lei 11.638/07 e MP 449/08, o que não prejudica a análise e comparabilidade de tais indicadores numa perspectiva temporal.

O estudo limitou-se as empresas do setor de consumo cíclico, subsetor tecidos, vestuário e calçados, segmento fios e tecidos, não podendo ser estendido o seu resultado as demais empresas listadas na BM&FBovespa. Outra limitação deve-se ao não isolamento de variáveis que possam ter causado possíveis impactos na estrutura das empresas econômico-financeira advindo da crise financeira mundial em 2008.

Como sugestão para pesquisas futuras, sugere-se expandir a análise a outros setores da economia, bem como utilizar de outros métodos estatísticos, que possam verificar se o efeito da adoção da lei 11.638/07 e MP 449/08 refletiu especificamente a algum segmento da economia.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AQUEGAWA, Haroldo Paulo; SOUZA, Emerson de Souza. Sustentabilidade financeira a partir dos índices de liquidez e ciclo financeiro: uma análise setorial do portfólio ISE frente à crise de 2008. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., 2010, São Paulo. **Canais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2010. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos102010/281.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2011.
- ARAUJO, Raquel Angelo. **Gestão de riscos e governança corporativa: impacto da crise financeira de 2008 em duas companhias do setor alimentício.** 2010. 84 fls. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal da Bahia, Núcleo de Pós Graduação em Administração. Bahia, 2010.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BARBOSA NETO, João Estevão; DIAS, Warley de Oliveira; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. Impacto da convergência para as IFRS na análise financeira: um estudo em empresas brasileiras de capital aberto. **Revista Contabilidade Vista & Revista.** Belo Horizonte, n.4, p.131-153, out./dez.2009.
- BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. In: Presidência da república casa civil. Brasília-DF, 15 dez. 1976. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404consol.htm>. Acesso em: 05 out. 2011.
- _____. **Lei 11.638**, de 11 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm>. Acesso em: 05 out. 2011.
- BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS - BM&FBOVESPA. **Empresas listadas.** Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/BuscaEmpresaListada.aspx?idioma=pt-br>>. Acesso em: 01 set. 2011.
- BRAGA, Roberto Silveira. **Fundamentos e técnicas de administração financeira.** 1. ed. 18. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
- CARVALHO, Fernanda Abreu. **Principais alterações nas práticas contábeis brasileiras estabelecidas pelas leis nros 11.638 e 11.941 e seus impactos na representação da situação econômico-financeira das empresas listadas na Bm&Fbovespa.** 2010. 82 fls. Dissertação (Mestrado em Administração e Controladoria) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado. Fortaleza, 2010.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico.** Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. 2008. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br>>. Acesso em: 25 mar. 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.055, de 7 de outubro de 2005.** Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 20 ago. 2011.
- FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lilian. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- HAIR, Joseph F *et al.* **Análise multivariada de dados.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

- HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de *et al.* **Manual de contabilidade societária**. São Paulo; Atlas, 2010.
- LYRA, Ricardo Luiz Wüst Corrêa de. **Análise hierárquica dos indicadores contábeis sob a óptica do desempenho empresarial**. 2008. 171 fls. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração, e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo. São Paulo, 2008.
- MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 3. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, Eliseu. Análise crítica de balanços – Parte I. **Boletim IOB**. Temática contábil e balanços. Bol. 26. 2005.
- MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MCMANUS, Kieran John. **IFRS: Implementação das normas internacionais de contabilidade e da lei nº 11.638 no Brasil**: Aspectos Práticos e Contábeis Revelantes. 2 ed. São Paulo: Quartier Latin, 2009.
- NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**: causas das diferenças internacionais, harmonização contábil internacional, estudo comparativo entre países, divergências nos critérios de reconhecimento e mensuração, evidenciação segundo FASB e IASB. São Paulo: Atlas, 2009.
- NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.
- RODRIGUES, Adriano; PAULO, Edílson. **Introdução a análise multivariada**. In: CORRAR, Luiz J; PAULO, Edílson; DIAS FILHO, José Maria (Coord). **Análise multivariada: para cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia**. 1 ed. 3 reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
- SANTOS, Rafael Levi Amaral; NIYAMA, Jorge Katsumi; RODRIGUES, Jomar Miranda. Análise das demonstrações contábeis das companhias listadas na Bovespa: uma abordagem sobre os impactos decorrentes das modificações introduzidas pela Lei n.º 11.638/07. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, n. 186, p. 25-37, nov./dez. 2010.
- WESTON, J. Fred. BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. 10.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.